

A meta do governo para 2019 é uma taxa de inflação de 15% no final do ano, sendo que, em Junho, esta manteve a sua convergência para a meta tendo reduzido pelo sexto mês consecutivo de acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Esta nota tem como objectivo a análise da inflação de Junho e a identificação de possíveis riscos à execução da meta definida pelo governo.

Em 2016, o choque adverso da oferta de bens e serviços decorrente tanto da escassez da moeda estrangeira como da desvalorização do Kwanza foi acompanhado por aumentos dos preços administrados, como combustíveis e telecomunicações, resultando num aumento de 42% do nível de preços.

Apesar do período de desinflação em 2017 (inflação desceu para 26,3%), tal aumento dos preços resultou novamente de subidas de preços administradas assim como do contínuo desequilíbrio cambial, reflectido na escassez de venda de divisas. A inflação manter-se em níveis elevados acompanhada pela estabilida-

de do câmbio oficial, levou a uma valorização contínua em termos reais do Kwanza.

#### Publicações Relacionadas:

- [Primeira revisão ao programa Extended Fund Facility entre FMI e Angola](#)

O ano de 2018 foi caracterizado pela implementação de um novo regime cambial, mais flexível, e por um programa de regularização dos pendentes cambiais levando ao aumento das

vendas de divisas em 10,25% face a 2017 segundo o Relatório Anual e Contas do Banco Nacional de Angola (BNA). Todavia, devido à depreciação cambial de 46,23% face ao dólar, com a adopção do novo regime cambial, a inflação manteve-se elevada (18,21%) não sendo tão expressiva como a depreciação cambial devido ao ajustamento prévio dos preços aos níveis do câmbio informal. A meta do governo para 2019 é uma taxa de inflação de 15% no final do ano, sendo que, em Junho, esta manteve a sua convergência para a meta tendo reduzido pelo sexto mês consecutivo de acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Esta nota tem como objectivo a análise da inflação de Junho e a identificação de possíveis riscos à execução da meta definida pelo governo.

## Análise da inflação de Junho

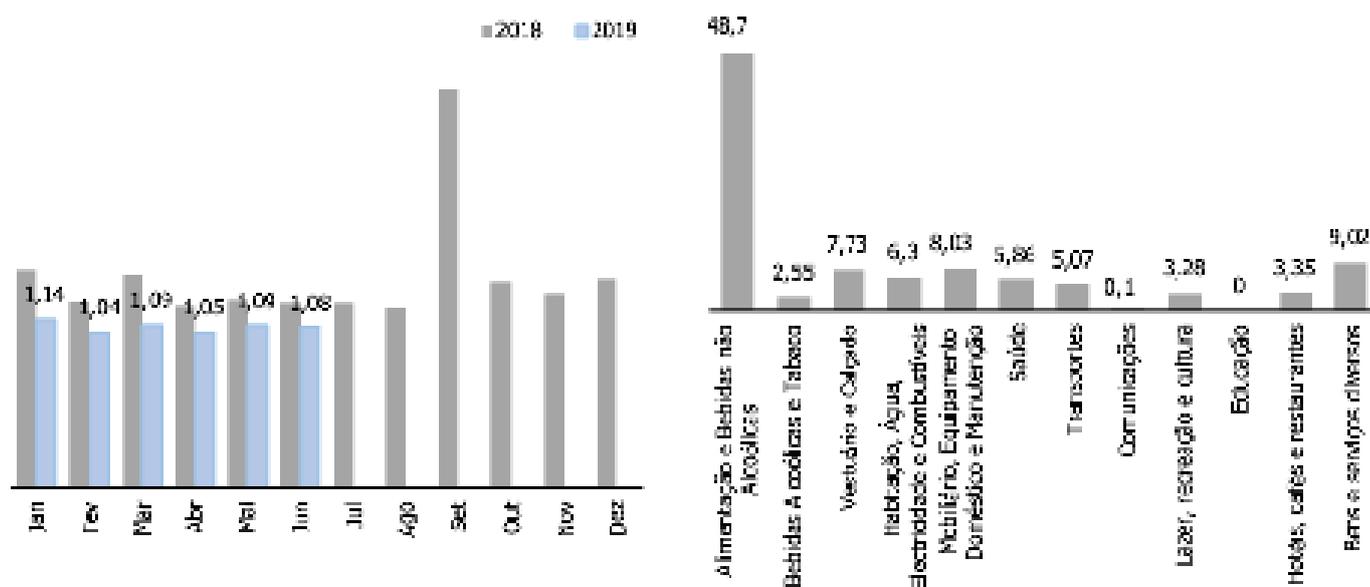
A inflação mensal de Junho, no panorama nacional, foi de 1,08%, inferior ao valor de Maio (1,09%) e do mês homólogo (1,26%). A taxa de inflação homóloga reduziu pelo sexto mês consecutivo, estando situada em 16,94%.

As províncias que apresentaram maiores variações em Junho foram Malanje (1,47%), Bengo (1,37%) e Moxico (1,29%), enquanto as que apresentaram menor variações foram Cabinda (0,95%), Uíge (0,99%) e Zaire (1,02%). No que toca às classes, a que registou maior variação em Luanda foi o Vestuário e Calçado com uma variação mensal dos preços de 1,99%.

A classe que mais contribuiu para o aumento dos preços foi, como sempre, a classe da alimentação e bebidas não alcoólicas, seguida da classe de bens e serviços diversos e da classe de mobiliário, equipamento doméstico e manutenção.

### Evolução da inflação mensal e contribuição das classes

A inflação mantém-se inferior à do período homólogo pelo sexto mês consecutivo.



Fonte: INE

Nota: A contribuição das classes refere-se ao mês de Junho.

## Riscos

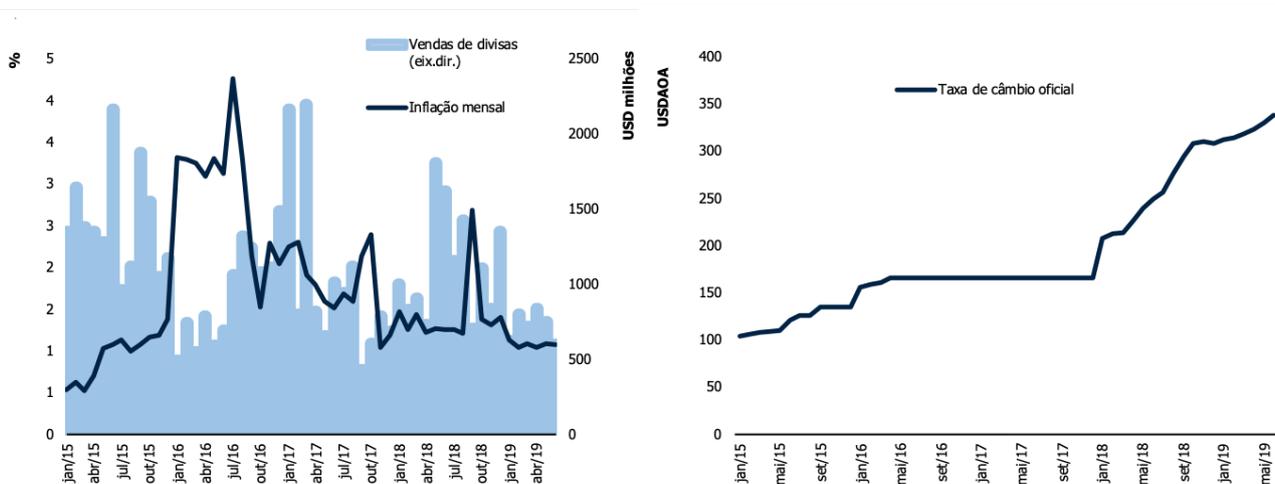
Apesar do panorama registado, em que a taxa de inflação apresenta uma trajectória decrescente desde Dezembro de 2016 e se encontra cada vez mais perto da meta definida pelo governo, consideramos que o ano de 2019 apresenta ainda diversos riscos que podem impactar a sua convergência:

- 1. Venda de divisas pelo BNA.** Em termos acumulados, regista-se uma diminuição de cerca de 37% das vendas de divisas pelo BNA no primeiro semestre do ano. Esta diminuição além de afectar a oferta de bens e serviços (por via da diminuição das importações), tem tido impactos notórios na depreciação da taxa de câmbio no mercado informal (levando a um aumento do spread cambial);

- 2. Desequilíbrio cambial.** Apesar do ajustamento cambial que se verifica desde 2018, o aumento do spread cambial nos períodos recentes, indicam que a taxa de câmbio oficial ainda se encontra longe do seu valor de equilíbrio e, portanto, deverá manter a sua trajectória ascendente;
- 3. Salários do sector público.** Os aumentos da função pública assim como dos empregados do sector privado com o salário indexado ao câmbio, provocarão aumentos nominais da procura pelos bens e serviços e ajustamentos dos preços;
- 4. Implementação do IVA.** Depois da incerteza quanto à sua implementação, esta foi adiada para 1 de Outubro de 2019. A expectativa resultante quanto à sua implementação irá elevar os preços como forma preventiva de protecção das margens, antecipando o aumento dos preços que ocorrerá aquando da implementação do imposto;
- 5. Preço da electricidade.** Em Julho entrou em vigor uma nova tarifa de electricidade, que terá impacto directo no custo de energia dos consumidores, assim como será um novo custo para as empresas que será repassado para preços mais elevados.

### Determinantes da inflação

A venda de divisas diminuiu aproximadamente 37% face ao período homólogo e consequente aumento do spread cambial.



Fonte: INE, BNA

Nota: A última observação de todos os dados estatísticos apresentados corresponde a Junho de 2019.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

E-mail: [catarina.duarte@easypeople.co.ao](mailto:catarina.duarte@easypeople.co.ao)

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: [ricardo.martins@easypeople.co.ao](mailto:ricardo.martins@easypeople.co.ao)

Relatório completo a 23 de Julho de 2019, 09:00 (GMT+1)

Relatório divulgado a 02 de Agosto de 2019, 00:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite [www.kbc.co.ao](http://www.kbc.co.ao)



## KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite [www.kbc.co.ao](http://www.kbc.co.ao)